

Após longo período de fragilidade dos movimentos populares no Brasil, a iniciativa do I Encontro Nacional Unitário de Trabalhadores e Trabalhadoras, Povos do campo, das águas e das Florestas, realizado em Brasília entre os dias 20 a 22 de agosto em Brasília-DF, representa novo alento ao assumir tomadas de posição clara e enérgica diante de um governo brasileiro cada vez mais distante e incapaz de responder aos verdadeiros anseios da população.

Esta foi à oportunidade de realizar uma avaliação aprofundada da realidade social, política e econômica do país verificando ainda a importância de manter as lutas populares que associam a luta de classes em torno da terra, atualmente expressa na luta por Reforma Agrária, Terra, Território e Dignidade.

Este encontro representou ainda uma resposta coletiva à altura dos atuais desafios da população mais carente e esquecida do Brasil, por conta principalmente da desigualdade na distribuição da terra e da forte tendência a aplicação de um modelo que provoca profundas cisões sociais e econômicas.

A aliança alicerçada neste encontro representa novas possibilidades de articulação e esperanças de lutas mais coesas e unificadas.

Verifique a declaração final do Encontro na íntegra: